

Director-Editor
ALGARVE DA SILVA
A quem deve ser dirigida toda a correspondencia
End reço telegraphico
ALGARVE — Faro
Redacção e administração
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 23 de janeiro de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... \$33
Colonias e Estrangeiro... \$36

COMMUNICADOS E ANUNCIOS
N.º 3.º e 4.º pagina, cada linha
Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Tipografia d'O Algarve, RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

ORGANISACAO PATRONAL

Vem de realizar-se em Lisboa o primeiro Congresso da organisação patronal. Teve essa assembleia um significado especial, dada a epoca que atravessamos, e forma como decorreram todos os trabalhos.

reunioes teem trazido a esse paiz a tranqullidade e a faina moral e financeira em q' nos debatemos, que mal poderia trazer para a nacionalidade, uma reunio de mesmo teor, tendo como fim a manutengao da ordem e a defeza da sociedade contra a onda bolchevista?

Como e de uso neste paiz, houve quem apparecesse, poucos dias depois da realisagao desse Congresso, a declarar que as suas intencoes eram reservadas, por isso que f'ora afuista secretamente uma das suas sessoes; que o fim da organisação patronal era o de fornecer elementos de força armada aos governos etc.

Deixemos porem os nescios entregués ás suas cogitacões, que em nada afetaram o brilhantismo do effeito que teve entre nós o Congresso das verdadeiras forças vivas de Portugal, deixando simplesmente a impressao de que tais cogitacões eram apenas filhas do despeito, ou simplesmente da maldade, e consideramos o caso do Congresso por ou o proximo.

Essas atitudes, porem, foram facilmente destruidas pela commissao organisadora do Congresso, porisso que não se tratara duma sessao secreta, mas tão somente duma sessao destinada a tratar assuntode caracter interno respeitante á organisação patronal, não tendo essa organisação quaisquer intuios revolucionarios, mas unicamente, e bem ao contrario daqueles, os intuios perfeitamente aceitaveis e justificaveis, de poder vir a estabelecer a necessaria harmonia entre o Capital e o Trabalho.

E' o caso da provincia do Algarve, que tendo já hoje uma Associação Comercial, bem montada na sua capital de distrito, e sendo uma das mais afetadas pelos problemas sociaes, visto ser uma provincia caracteristicamente industrial e comercial, podia efdutiar com lusimento e com magno beneficio, um Congresso da indole do que veiu de efdutiar-se em Lisboa.

DE RASPÃO

Querido Amigo: Não precisas que te enderece estas palavras por meios materiaes Tu bem os adivinhas bem os comprehendes antes de eu te lançar ao papel. Deixa-me pois comungar contigo na mais santa e pura das intimidades para te dizer qu a tua alma vive comigo e que o seu pensamento, donde brotam tão bellos centelleas de piedade e amor pelo proximo, vive também imantado com o meu, conv'se as nossas vidas coexistem ciando se num mundo unico livre destas peias criminosas da terra, vivesses pelo mesmo ideal e para a mesma Fé.

NOTAS E COMENTARIOS

Entramos no tempo da verdadeira macriedade: o «Carnaval». Os rostos mostram-se nos la qual são no decorrer da vida: mas carados. Os homens dão largas á sua ma lingua, premeditam conquistas e nas voltas furtivas do baile dizem frases atrevidas ao par que se oculta sob a máscara, sem necessidade de corar.

CARTA DE LISBOA

Lisboa de noite—Profeta na propria terra
Quando d'fere a Lisboa de noite da Lisboa de dia!
Emquanto esta ultima e animada da mais intensa vida, cheia de bulicio, repleta de luzes, chegando a apresentar-nos um rincto novo da Europa, com os estabelecimentos artisticos, as suas mulheres galantes, os seus escriptorios, os seus Bancos e as suas officinas, onde a voz do trabalho se ergue desde as primeiras horas da manhã até ao crepusculo, cidade do fabrico, por excellencia, emporio de agitacão e de seiva produtora, a Lisboa de noite oferece um espectáculo perfeitamente diferente.

VERSOS

Com este titulo, foi esta semana posto a venda nas livrarias, um pequeno volume de poesias do nosso camarada de redacção, Manuel Caetano de Souza. A edição é da conhecida livraria Antonio dos Santos Capela, desta cidade.

Conferencia sobre Angola

O que disse o sr. Ernesto Pressler
Como era de esperar despertou um grande interesse o suplemento d'O Algarve publicado na preterita quinta feira, e onde nos occupavamos unica e exclusivamente da necessidade urgente de olharmos a valer para as nossas colonias, e onde descreviamos ainda que de uma forma sucinta, uma elevada e patriótica iniciativa, como é a da Companhia Colonial Agricola «Capela».

Escola Comercial

Assuncias do sr Carlos Augusto Lyser Franco, Director da Escola Comercial, desta cidade, secundadas pelo Instituto Archeologico de Algarve, acaba de ser publicada a Portaria que concede a referida escola o nome de «Escola Comercial Tomas Cabreira», em homenagem ao magne Economista, sabio professor, estadista illustre e cidadão prestiguoso, que foi Tomas Antonio da Guarda Cabreira, saudoso filho desta Provincia e um dos socios fundadores do mencionado Instituto, ao qual bem como ao digno Director da Escola, sr. Lyser Franco, apresentamos os nossos cumprimentos de felicitação pelo bom resultado dos seus esforços.

Possuidores de pianos

Todos os possuidores de pianos devem pagar até ao dia 29 do corrente mez, na tesouraria de finanças, as respectivas licenças, sob pena de procedimento nos termos da lei.

Imprensa

Informam-nos de Lisboa que varios colegas nossos da imprensa diaria teem sido sujeitos ao regimen da censura previa.

